

**Duração: 2021 - 2023**

## **Investigador Responsável**

**Carlos Luz**

### **Linha de investigação:**

Educação para a Saúde e Qualidade de Vida

A competência motora (CM) apresenta-se como variável crucial para o desenvolvimento do movimento humano, da atividade física, da participação desportiva e de um estilo de vida ativo, atuando diretamente na aptidão física relacionada com a saúde e na alfabetização motora (Stodden et al., 2008). A CM refere-se à qualidade do desempenho do movimento humano e é definida como a capacidade de uma pessoa ser proficiente numa ampla gama de habilidades motoras locomotoras, de estabilidade e manipulativas (Utesch & Bardid, 2019). A Perturbação da Coordenação Motora (PCM), é considerada mundialmente como um dos maiores problemas de saúde entre crianças em idade escolar (Cairney et al., 2005). Crianças com este diagnóstico, são tendencialmente caracterizadas como desajeitadas, tendem a apresentar um baixo nível de atividade física, uma baixa motricidade fina e grossa (Haga, 2008), existindo também um impacto extremamente negativo na sua vida escolar e diária. As condições do espectro do Autismo são condições neurodesenvolvimentais e o seu diagnóstico assenta nas dificuldades na interação social e comunicação, a par da presença de interesses restritos, dificuldades na adaptação a mudanças e comportamentos estereotipados e repetitivos (Baron-Cohen, 2008). Crianças com esta patologia têm uma tendência para uma elevada inatividade física, visto apresentarem baixos níveis de proficiência nas habilidades motoras finas, grosseiras (Liu & Breslin, 2013) e skills sociais (Lindsay et al., 2017), levando a uma menor participação lúdico-desportiva. A nossa equipa de investigação criou o Motor Competence Assessment (MCA), um instrumento de avaliação da CM, tendo já sido estabelecida a sua validade de constructo (Luz et al. 2016) e tendo posteriormente sido publicados os valores normativos para a população portuguesa dos 3 aos 23 anos (Rodrigues et al. 2019). Adicionalmente, o MCA tem sido usado pela nossa equipa de investigação em vários estudos (Luz et al., 2019; Luz, Rodrigues, et al., 2017). Atualmente, está em curso a validação concorrente e a fiabilidade inter-observador do MCA dos 6 aos 10 anos de idade. O objetivo deste projeto passa por verificar a utilidade do MCA para identificar crianças com desenvolvimento motor atípico. Assim, iremos avaliar 200 crianças dos 6 aos 10 anos de idade, utilizando o MCA e movement ABC (instrumento utilizado para avaliar a PCM) e mais 60 crianças com diagnóstico de autismo usando o MCA.